

CLIPPING

24 de Setembro de 2018
O Liberal – Atualidades, 05

Roteiro revela nuances de Belém

Conhecer Belém e seus pontos turísticos é um dos objetivos do projeto Roteiro Geo-turístico, promovido pelo Grupo de Pesquisa de Geografia do Turismo (GGEOTUR), da Faculdade de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPA. Durante a décima edição, ontem, estudantes, turistas e o público em geral percorreram diversos pontos da capital, com início na Feira do Açaí e fim no Museu do Círio.

Vivian Albuquerque é monitora do projeto há quatro anos e conta que não conhecia muitos lugares em Belém. "Eu morava em Belém e não conhecia minha cidade. Então, foi só depois do roteiro, mais de 15 anos morando aqui, que eu vim descobrir o que era a cidade de fato. Já enquanto estudante, isso é fundamental porque o que nós pesquisamos na faculdade não é deixado lá, fechado e engavetado em laboratório, nós trazemos pra cá e apresentamos para a população", conta.

Em 2016, o projeto foi premiado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), na categoria de projetos de iniciativas de excelência em promoção e gestão compartilhada do patrimônio cultural. Valorização é o principal foco das atividades do projeto. De acordo com Maria Goretti Tavares, professora da Faculdade de Geografia da UFPA e coordenadora do projeto, a iniciativa surgiu em 2011, com

a ideia de fazer roteiros ligados ao turismo patrimonial. "Desde 2011 temos 9 roteiros implantados, que são oferecidos de uma vez a duas vezes ao mês de forma intercalada. Desde o lançamento do projeto, nós já tivemos a participação de 6 a 7 mil pessoas. Desse total, 95% são moradores da cidade o que releva a importância em torno de reflexão e conhecimento para que eles valorizem e defendam os patrimônios

do local onde vivem", afirma. Uma das pessoas atraídas para o passeio foi Fábio Pereira, 30 anos. O analista de sistemas participou pela primeira vez e elogia a iniciativa. "Confesso que muitas das coisas aqui eu não sabia, não tinha vivência, passava pelo local e não tinha conhecimento, então tô achando muito legal. Muita gente que vive aqui não conhece a história. Pra cidade é muito importante", avalia.